

VÍTIMA DE AIDS

Foto: Reprodução

# Centro de Diversidade recebe nome de fernandopolense

Brunna Valin era ativista das causas LGBTQI+ e faleceu em junho do ano passado

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

O Centro de Referência e Defesa da Diversidade (CRD) passou a se chamar Centro de Referência a Diversidade Brunna Valin. O nome é uma homenagem à militante e ativista das causas LGBTQI+ e HIV/Aids de São Paulo que faleceu dia 1 de junho de 2020.

Brunna era natural de Fernandópolis e aos 15 anos foi morar em São José do Rio Preto, onde se aproximou do Grupo de Amparo ao Doente de Aids (GADA), atuando como voluntária. Cursava Ciências Sociais e no movimento HIV/Aids, em 2009, atuou como orientadora socioeducativa no Centro de Referência e Defesa da Diversidade.

Brunna, como mulher trans, atuou em movimentos em todo estado de São Paulo. Esteve à frente do Grupo Pela Vidda de São Paulo e também foi vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de

São Paulo. Brunna Valin era uma ativista travesti solidária e vigorosa. Sempre disponível a lutar pela construção de um mundo mais justo para população LGBTI, sobretudo para travestis e transexuais. Brun-

na nunca temeu enfrentar o mundo e as injustiças como travesti, pessoa vivendo com HIV e, nos últimos anos, enfrentando um câncer violento, ela não recuava e não desistiu. Seu propósito de vida era



Brunna, como mulher trans, atuou em movimentos em todo estado de São Paulo

claro, ela dizia que as pessoas transgênero não queriam direitos à parte, “não queremos nenhum direito a mais, queremos direito igual ao de todos, queremos ser reconhecidas enquanto pessoas, não por uma sigla, nem por uma identidade, nem por uma orientação, mas sim por seres humanos. Antes de ser transexual ou de ser o que quer que seja, eu sou a Brunna.”

“Brunna Valin era uma pessoa única. Uma guerreira que estava sempre com sorriso no rosto, mesmo quando era para reivindicar por políticas públicas. Sabia o valor da vida e a importância de viver cada dia na luta pelos que mais precisavam! Brunna viva sempre!”, explicou Cássio Rodrigo, do Departamento de Educação em Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo.

## Crônica

### “Construção”

• Por RODRIGO DAUM

Formado em Letras pela Fundação Educacional de Fernandópolis  
Pós graduado em Docência para o Ensino Médio, Técnico e Superior  
Professor de redação e gramática do Ensino Médio no Colégio Objetivo de Riolândia  
Professor de gramática dos Ensinos Fundamental II e Médio do Colégio Objetivo de Cardoso  
Professor corretor de redação da Escola Em bom português  
Professor de gramática e redação do cursinho preparatório das Polícias Civil e Militar



Quando nascemos, recebemos uma identidade. Um registro frio e burocrático que nos organiza dentro de um sistema. Uma folha de papel registrada em cartório que nos identifica como seres que existem em determinada ordem social. Dentro do campo da psicologia, nossa identidade nunca está pronta, ela está em constante construção. As frustrações, os conhecimentos científicos, culturais, nossas percepções se transformam e com isso a gente também se percebe de forma diferente a cada dia e acomoda esse novo em nosso interior.

A novela “A força do querer”, reprisada em horário nobre pela Rede Globo, traz uma importante

reflexão –A personagem Ivana, ao longo da trama se descobre “trans”, depois de várias transformações hormonais, físicas e psicológicas, tem uma conversa com a personagem Zuleide, conhecida por Zu. Esta é uma espécie de governanta que trabalha em sua casa desde antes de seu nascimento e que ajudou a criá-la. Nessa nova fase revela: “Eu não pedi para nascer, Zu. Eu demorei para nascer. Eu nasci agora”. Uma cena muito tocante e que nos faz refletir acerca de vários aspectos de nossa vida.

Curiosamente, eu tenho pensado muito nesse “nascer” simbólico que a personagem traz em sua fala. Faz algum tempo, li um texto da escritora Lígia Guerra que fala des-

se assunto de forma contrária. Em seu texto, cujo título é “O dia em que morri”, ela traz uma reflexão a respeito de quando nos anulamos como seres humanos e individuais e morremos diariamente. É como se nossa construção como indivíduos ficasse comprometida, como se ficassemos estagnados. A partir daquela leitura comecei a perceber os departamentos de minha vida que mereciam uma atenção especial.

Percebo que toda vez que caminho, por questão de estética e de saúde, estou optando por uma vida melhor. Durante a caminhada pondero os conflitos do dia, e vejo o que foi positivo para potencializar, e que foi negativo para resignificar. Isso é (re)nascer. Quando leio

um bom texto, um bom livro, vejo uma novela, uma série ou assisto a um filme, trago aqueles ensinamentos para minha vida como forma de aprendizado, estou (re) nascendo a cada reflexão. Estou em processo de construção.

Quando vou ao médico cuidar da minha saúde física, visito o psicólogo para cuidar da minha saúde emocional, sinto-me muito satisfeito. Estou olhando para mim, descobrindo meus pontos fracos e fortes. Eles me tornam quem sou. Quando preparo um prato, mesmo que seja muito simples mas o faço como se fosse um banquete, não na quantidade e sim na qualidade, no significado, depois o saboreio com toda a pompa possível e em minha própria companhia, descubro que solidão não é solidão. Aprendi o que é autoestima. Estou me (re) construindo.

Eu adoro uma comprinha. Quem não gosta?! Porém, para não “arrancar os cabelos” no final do mês, planejo os meus gastos e cuido da minha saúde financeira. Estou construindo significados para usar os utensílios e não gastar dinhei-

ro com aquilo de que não preciso. Quando planejo meu tempo para ser proveitoso e fazer tudo de que gosto e de que preciso. Neste momento, escolho a tranquilidade. Quando aproveito cada cantinho da minha casa como se fosse o melhor lugar do mundo – afinal é minha casa. Opto pelo aconchego.

Percebo ao final de cada dia, de cada semana que estou sempre diferente, pensando diferente. Quando lanço um olhar para um tempo um pouco mais distante então, percebo quão significativas são as mudanças por que passei e continuo passando. Às vezes sinto-me como a personagem Andrea de “O diabo veste Prada”, interpretada por Anne Hathaway, quando se olha no espelho e se assusta com sua transformação. Que a reflexão nos sirva sempre para nos melhorar, para aprender, para mudar o caminho caso aquele em que estamos não esteja do nosso agrado. Que os nossos renascimentos, pequenos ou grandes como o da personagem Ivana, não nos impeçam de nos (re) construir quantas vezes forem necessárias.

Ótica

idade

Fernandópolis

PARCELAMOS EM ATÉ 10X 5% JUROS

(17) 3463-1286

AVENIDA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1301 CENTRO (AO LADO DO ITAU) - FERNANDÓPOLIS-SP

■ DURANTE A PANDEMIA

# Serviços de coleta voluntária de resíduos funcionam normalmente

População de Fernandópolis tem locais certos para descartar todo tipo de material

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Os serviços de recebimento voluntário de resíduos continuam funcionando normalmente em Fernandópolis, mesmo durante o período de pandemia. A Prefeitura disponibiliza para a população lugares para a entrega de móveis, pneus, madeira, animais mortos, entre outros, tudo isso para evitar que estes produtos sejam despejados em locais inadequados. O principal ponto de coleta no município é o PEV (Ponto de Entrega Voluntária). Ele recebe óleo de cozinha, lixo

eletrônico (TV, micro-ondas, máquina de lavar, tanquinho, peças de computador, celular usado, carregador, entre outros), medicamentos vencidos, pilhas e baterias, isopor, pneus e borrachas, lâmpadas, colchões e móveis velhos, latas de tintas, sucata, chapas de raio-x, resíduos da construção civil; roupas e sapatos usados (em bom estado de doação); e animais domésticos mortos (que devem estar embalados em sacos plásticos). Não são recebidos resíduos comerciais, industriais e hospitalares.

O PEV localiza-se na rua João Gosselein, 408, Vila San-

ta Rosa (antiga estação ferroviária) e funciona de segunda a sábado, das 7h às 17h. Ao longo de 2020, o PEV recolheu 662 m³ de materiais e também 716 kg de animais mortos.

Já os resíduos da construção civil devem ser destinados à Construcerto, que funciona em horário comercial, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h e aos sábados das 8h às 12h, no prolongamento da marginal Luiz Brambati, no Distrito Ambiental, sentido Estrela D'Oeste. O cidadão deve contratar serviço de caçamba, conforme a Lei Municipal nº4656/2017, para volumes acima de 0,50m³.



O PEV localiza-se na rua João Gosselein, 408, Vila Santa Rosa (antiga estação ferroviária)

■ VALENTIM GENTIL

# Mais de 286 toneladas de materiais recicláveis foram coletados em 2020

A população deve colocar nas calçadas as terças e quintas-feiras apenas o que pode ser reciclado

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Toda terça e quinta-feira, a Prefeitura de Valentim Gentil, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente realiza a coleta seletiva no município. O serviço é prestado por empresa terceirizada e todo material recolhido na cidade é encaminhado para a Ascare – Associação de Catadores de Recicláveis.

Em 2020, mais de 286 toneladas de materiais recicláveis foram coletadas no município, 23 toneladas a mais que em 2019. Em relação aos materiais coletados foram: 146.664 kg de papelão; 40.571 kg de plástico; 36.600 kg de metal; 33.730 kg de vidro; 22.187 kg de papel; e 6.316 kg de outros materiais.



No primeiro ano, em 2018, foram 105.974 toneladas. Em 2019 são 263.023 toneladas. E em 2020, foram 286 toneladas

Os materiais encaminhados para Ascare recebem a destinação ambientalmente correta, e é a renda de oito famílias

que atualmente prestam o serviço no local que funciona próximo ao antigo aterro.

A população deve colo-

car nas calçadas as terças e quintas-feiras apenas o que pode ser reciclado, como os materiais citados acima. “O

meio ambiente deve ser uma preocupação de todos nós. Agradecemos a toda população que colabora com a

coleta seletiva, favorecendo a nossa fauna e flora, e ainda contribuindo com as famílias da associação”, disse o prefeito Adilson Segura.

Importante ressaltar o que não é possível descartar nos dias da coleta seletiva: - restos de alimentos, papel e recipientes com resíduos de alimentos, papel higiênico, fraldas descartáveis, resíduos contaminantes, seringas, remédios vencidos e outros.

Desde o início da implantação da Coleta Seletiva, os números mostram um aumento de materiais coletados. “É um compromisso da administração que conta com o apoio de toda a população. Prova disso são os números desde o início do projeto”, ressaltou o secretário de Meio Ambiente, Alexandre Ramos.

artigo

## Vivendo e aprendendo

• Por SÉRGIO PIVA  
s.piva@hotmail.com



Nas últimas semanas, passei meu período de férias entre o vai-e-vem e a estadia no hospital como segundo paciente, porque o acompanhante acaba quase sempre se tornando paciente. E, como repetem os visitantes, o paciente é nomeado dessa forma porque precisa ter paciência.

O antigo adágio popular que nomeia este artigo é uma afirmação verdadeira que, frequentemente, acompanha outra expressão que diz que só paramos de aprender quando morremos, porque, enquanto vivos, estamos sempre aprendendo, especialmente em situações desconfortáveis, devo adicionar, já que, como sugere o vocábulo, nos tira do conforto proporcionado pelos momentos bons vividos em nossa rotina, mostrando

com certeza incisão que a vida é feita de momentos bons e ruins.

Em outro texto, já expressei a opinião de que podemos aprender em todas as situações da vida, mesmo nas horas de alegria, desde que sejamos observadores sagazes.

No entanto, em situações que nos afligem levamos as lições mais a sério e, por conseguinte, aprendemos mais que nas ocorrências normais do dia a dia, pois, como também discorri na ocasião, é comum no ser humano olhar para fora de si nos momentos bons e contemplar mais seu interior em momentos ruins ou desconfortáveis.

Conforme relatei no início do texto, tenho frequentado o hospital, em razão de enfermidade de um familiar e, nesses dias, nas longas horas de espera, na condição de

acompanhante, ou segundo paciente, tenho aprendido muito.

O primeiro aprendizado é aquele já mencionado: ser paciente. Os outros vieram com o bate-papo na sala de espera. Momentos agradáveis nos quais, tanto acompanhantes quanto pacientes, ao menos aqueles que podem sair da cama e fazer um curto passeio, se esquecem do ambiente apreensivo e cauteloso do hospital e vivem momentos descontraídos.

Aprendi, por exemplo, como e onde comprar portas de madeira, tipos e maneiras de colocação, até um pouco mais sobre geografia, quando um dos presentes me contou histórias sobre o litoral paulista.

Compreendi que não podemos esperar retribuições daquilo que oferecemos a outras pessoas. Se

o fizemos por vontade própria e atitude espontânea não foi esperando um pagamento, ao menos conscientemente, já que doação não pressupõe pagamento.

O que fazemos em benefício de outras pessoas, ou grupos, certamente desencadeará em algum retorno positivo. E deve ser assim, senão jamais nos proporíamos a fazer o bem e não haveria qualquer motivação em fazê-lo.

Descobri também que todos passam por situações difíceis, muitos têm aflições semelhantes as nossas e alguns enfrentam circunstâncias ainda piores. Não que o sofrimento alheio em maior grau nos traga prazer, mas traz certo alento quando pensamos que, ainda, não estamos vivendo o mais difícil.

E mais, olhando para os lados é possível aprender que o ruim pode tornar-se pior. Portanto, apesar da adversidade, devemos agradecer por não estarmos nessa fase ou aproveitar quem sabe a chance que está nos sendo dada para que, com os aprendizados, possamos nos fortalecer a fim de sabermos lidar melhor com situações mais sofríveis que por ventura possam ocorrer futuramente em nossas vidas.

Reencontrei pessoas do passado que na rotina diária dificilmente me depararia ou reconheceria ao cruzar na rua. Ouvi histórias, contei as minhas. Conversei com amigos, um em especial que há muito não tinha a oportunidade de dialogar, em razão do famigerado ritual autoinfligido: os mesmos lugares, mesmos caminhos, mesmos horários e inércia excessiva.

Impraticável mencionar aqui todos os aprendizados e experiências adquiridos. A maioria derivada da reflexão motivada pela inquietação dos pensamentos e pelas vicissitudes emocionais, sobretudo pela observação do comportamento dos seres humanos, até do próprio observador, e, ainda, da análise do funcionamento da roda da vida.

A lição maior retomada pela circunstância foi sobre a lei de causa e efeito ou a lei do retorno, como preferir, didaticamente ilustrada com sintética profundidade por um amigo da seguinte forma: A vida é como um restaurante, ninguém sai sem pagar a conta.

Os aprendizados têm sido tantos que estou pensando em propor aos lexicólogos a mudança da definição do verbete hospital-escola.

# TSE suspende consequências para quem não votou

A resolução cita pandemia como obstáculo para justificativa de ausência

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou na quinta-feira, 4, por unanimidade, a suspensão das consequências para quem não votou nas eleições municipais de 2020, que havia sido determinada no mês passado pelo presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso.

Os ministros não estipularam prazo para a medida, embora a resolução aprovada deixe claro que não se trata de uma anistia, que somente

poderia ser aprovada pelo Congresso Nacional. O ministro Tarcísio Vieira defendeu que o TSE envie ao parlamento manifestação em prol do perdão ao eleitor, mas a sugestão ainda deve ser melhor analisada pelo tribunal.

Entre as justificativas para a suspensão, a resolução cita que “a persistência e o agravamento da pandemia da covid-19 no país impõem aos eleitores que não compareceram à votação nas Eleições 2020, sobretudo àqueles em situação de maior vulnerabilidade, obstáculos para realizar a justificativa eleitoral”.

O texto da norma considera ainda a “dificuldade de obtenção de documentação comprobatória do impedimento para votar no caso de ausência às urnas por sintomas da covid-19”.

O prazo para justificar ausência no primeiro turno encerrou-se em 14 de janeiro. O limite para justificar a falta no segundo turno é 28 de janeiro. Ambas as datas marcam os 60 dias após as votações, que ocorreram em 15 e 29 de novembro.

**O QUE DIZ A CONSTITUIÇÃO**

Pela Constituição, o voto

é obrigatório para todos os alfabetizados entre 18 e 70 anos. Em decorrência disso, o Artigo 7º do Código Eleitoral prevê uma série de restrições para quem não justificar a ausência na votação ou pagar a multa. Enquanto não regularizar a situação, o eleitor não pode:

- inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se neles;
- receber vencimentos, remuneração, salário ou proventos de função ou emprego público, autárquico ou para-estatal, bem como fundações

governamentais, empresas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo governo ou que exerçam serviço público delegado, correspondentes ao segundo mês subsequente ao da eleição;

- participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos estados, dos territórios, do Distrito Federal ou dos municípios, ou das respectivas autarquias;
- obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, cai-

xas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo governo, ou de cuja administração este participe, e com essas entidades celebrar contratos;

- obter passaporte ou carteira de identidade;
- renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo governo; e
- praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou imposto de renda.

## artigo

### Criança com Autismo pode receber BPC LOAS?

• Por **JOÃO VICTOR GATTO**  
Advogado - OAB/SP 358.148 e OAB/MG 163.968  
Sócio da Guimarães e Gatto Sociedade de Advogados. Especialista em Direito Processual Civil pela USP (FDRP). Especialista em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale/UCAM.



Primeiramente, precisamos destrinchar quem são os herdeiros da pessoa falecida pelo Código Civil: ascendentes e descendentes, o conjuge ou companheiro sobrevivente e os parentes colaterais

Com relação à divisão da herança há a lista abaixo, veja que havendo todos herdeiros de uma fila, todas abaixo são desconsideradas:

- 1º – havendo filhos vivos: herança será dividida com o cônjuge ou companheiro sobrevivente;
- 2º – não havendo filhos vivos: os metos do falecido que dividirão a herança com o cônjuge ou companheiro sobrevivente;
- 3º – não havendo filhos, netos ou bisnetos: os pais do falecido junto com o cônjuge ou companheiro sobrevivente que dividirão a herança;
- 4º – não possuindo filhos e pais vivos, somente o cônjuge ou companheiro sobrevivente receberá a herança em sua totalidade;
- 5º – não havendo filhos, netos, bisnetos, pais e cônjuge ou companheiro, quem receberá a herança serão os irmãos do falecido;
- 6º – não havendo irmãos vivos, quem receberá a herança serão os sobrinhos do falecido.

Dito isto vamos analisar agora sob o prisma do Direito Previdenciário.

Basicamente, a Previdência Social é baseada em seu caráter contributivo retributivo, ou seja, sua aposentaria ou pensão para os dependentes será calculada conforme as contribuições que foram vertidas.

Não muito raro chega a indagação para nós no trabalho: este meu amigo trabalhou comigo a vida toda e minha aposentadoria é menor que a dele, está certo? De antemão precisa-se da análise do concreto, mas tenha em mente: a aposentadoria/pensão é calculada conforme as suas contribuições e não a do amigo, vizinho, etc., e pode-se fazer uma correção caso realmente tenha alguma coisa errada.

Formada esta premissa básica, vamos à análise da pensão por morte.

É um benefício previdenciário concedido aos dependentes do segurado que veio a falecer, sendo este aposentado ou não. É fundamental ressaltar, desde já, que a legislação aplicável será aquela que estava vigorando na data do óbito.

Ok, mas o que é dependente? Toda pessoa que, em relação

àquele segurado do INSS, tinha uma dependência econômica ou familiar.

Por Lei existem 3 classes. Caso uma exista, as demais não terão direito à pensão:

**PRIMEIRA CLASSE:** o cônjuge, a companheira, o companheiro, o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental que o torne absoluta ou relativamente incapaz, assim declarado judicialmente;

Importante ressaltar que apenas os dependentes da primeira classe não precisam demonstrar a dependência econômica, isto é, não precisam provar com documentos para o INSS que dependiam financeiramente do segurado que faleceu.

**SEGUNDA CLASSE:** os pais;

**TERCEIRA CLASSE:** o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental que o torne absoluta ou relativamente incapaz, assim declarado judicialmente.

Estas duas classes já precisam demonstrar documentalmente sua dependência econômica.

Observação 1: o enteado e o menor tutelado serão equiparados a filho, mas precisam, além de comprovar a dependência econômica, apresentar declaração do cidadão segurado do INSS e desde que seja comprovada a dependência econômica através de documentos.

Observação 2: será considerada companheira(o) quem, sem ser casada(o), mantenha união estável com o segurado(a) do INSS, sendo está configurada na convivência pública, contínua e duradoura entre ambos, estabelecida com intenção de constituição de família.

Observação 4: o companheiro ou a companheira do mesmo sexo também integra o rol dos dependentes e, desde que comprovada a união estável, concorre em igualdade com os demais dependentes preferenciais, Portaria MPS nº 513, de 09 de dezembro de 2010.

Observação 5: o cônjuge separado de fato, divorciado ou separado judicialmente terá direito ao benefício desde que beneficiário de pensão alimentícia, mesmo que este benefício já tenha sido requerido e concedido à companheira ou ao companheiro.

Como provar a dependência econômica ou união estável? Segue uma lista de documentos (pelo menos 3):

- Certidão de nascimento de filho havido em comum;
- Certidão de casamento Religioso;
- Declaração do imposto de renda do segurado, em que conste o interessado como seu dependente;
- Disposições testamentárias;

- Declaração especial feita perante tabelião (escritura pública declaratória de dependência econômica);
- Prova de mesmo domicílio;
- Prova de encargos domésticos evidentes e existência de sociedade ou comunhão nos atos da vida civil (contas, aluguéis, etc.);
- Procuração ou fiança reciprocamente outorgada;
- Conta bancária conjunta;
- Registro em associação de qualquer natureza onde conste o interessado como dependente do segurado;
- Anotação constante de ficha ou Livro de Registro de empregados;
- Apólice de seguro da qual conste o segurado como instituidor do seguro e a pessoa interessada como sua beneficiária;
- Ficha de tratamento em instituição de assistência médica da qual conste o segurado como responsável;
- Escritura de compra e venda de imóvel pelo segurado em nome do dependente;
- Declaração de não emancipação do dependente menor de vinte e um anos;
- Entre outros documentos que possam levar à convicção de que convivia em união estável e/ou dependia economicamente.

Portanto, deve sempre buscar ajuda de um especialista da sua confiança, pois nem sempre algum herdeiro terá direito ao benefício.

• Saiba mais: [www.guimaraesegatto.com.br](http://www.guimaraesegatto.com.br)







**ENSINO INFANTIL**

Av. Eurípedes José Ferreira, 779 - Centro  
17 99776-3360



**ENSINO FUNDAMENTAL I E II**

Av. Eurípedes José Ferreira, 761 - Centro  
17 3442-5060 | 17 99705-7965



**ENSINO MÉDIO, PRÉ VESTIBULAR E EAD**

Av. Primo Angelucci, 330 - Centro  
17 3442-3999 | 17 34423565

**SOCIOEMOCIONAL**

**Estrutura Física completa dividida por faixa etária!**

capas da semana

Faça sua assinatura impressa: 3442-2445

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Fernandópolis registra mais duas mortes por Covid nesta segunda-feira

Também foi confirmado mais 4 casos de infecção pela doença no município

Página A8

oextra

SEU JORNAL DIÁRIO

1.844 fernandopolenses já foram vacinados contra o coronavírus

Profissionais de saúde e funcionários das ILPI foram os primeiros a receberem o imunizante; expectativa é que novos lotes da vacina do Instituto Butantan cheguem até a quarta-feira, 3

Combate à dengue na pandemia ajuda na queda de casos da doença no município

Agentes realizaram normalmente as ações ao longo de 2020

Mulher é brutalmente esfaqueada em casa com tiro na cabeça

Página A17

Calor e pancadas de chuva marcam primeira semana de fevereiro em Fernandópolis e região

Força calor deve seguir até o final de semana

Terça-feira, 02 de fevereiro de 2021

Edição 3.945

Município tem mais uma morte por Covid

Página A8

oextra

SEU JORNAL DIÁRIO

Gustavo Pinato propõe aumento no tempo de contrato da Frente de Trabalho

Atualmente beneficiários só podem ter o vínculo por dois anos

Empresa recebe SISBI e planeja ampliar atividades em Fernandópolis

RC Roads está autorizada a comercializar seus produtos por todo o Brasil

Polícia cumpre mandado e idoso é preso por estupro de menor de 6 anos

Página A16

Arthur Lira é eleito presidente da Câmara em primeiro turno

Na eleição realizada na segunda-feira ele obteve 302 votos e comandará a Casa no biênio 2021-2022

Quarta-feira, 03 de fevereiro de 2021

Edição 3.946

Prefeito suspende feriado de Carnaval em Fernandópolis

Segundo o governo estadual, não haverá ponto facultativo nem feriado de Carnaval no município

Página A3

oextra

SEU JORNAL DIÁRIO

Governador confirma fim da fase vermelha aos finais de semana

Veja como fica o funcionamento do comércio em Fernandópolis

Câmara autoriza pagamento de impostos com cartões de crédito e débito

A Câmara autoriza a Prefeitura a obter credenciamento para credenciamento de empresas para operacionalização do sistema de pagamento, via cartão de crédito e transferências bancárias, para realização de pagamentos em espécie.

Município recebe terceira remessa de doses da vacina Coronavac

Sob nova direção, o Fefoc planeja voltar a campo e participar do Estadual

Quarta Divisão do Campeonato Paulista começará no segundo semestre de 2021

Sob nova direção, o Fefoc planeja voltar a campo e participar do Estadual

Quinta-feira, 04 de fevereiro de 2021

Edição 3.947

Centro de Diversidade recebe nome de Bruna Valin, ativista LGBTQI+, e vítima de Aids

Natural de Fernandópolis, Bruna faleceu aos 45 anos em junho do ano passado

Página A17

oextra

SEU JORNAL DIÁRIO

Município realiza campanha de vacinação contra Covid no sábado

Objetivo é a imunização dos profissionais da Saúde que ainda não receberam a primeira dose da vacina JdA

Suspeito de tráfico internacional de drogas que atuava na região é preso na Colômbia

Página A15

Programa Caminho da Escola contempla Oureste com micro-ônibus

O programa objetiva a melhoria da frota utilizada no transporte escolar

Comércio abrirá normalmente no feriado de Carnaval

A medida tem como objetivo evitar aglomerações, festas e eventos

Sexta-feira, 05 de fevereiro de 2021

Edição 3.948

Acesse gratuitamente via digital: [www.oextra.net/edicoes](http://www.oextra.net/edicoes)

Novo auxílio emergencial só viria com calamidade pública, diz Paulo Guedes

Segundo o ministro, a extensão do auxílio seria mais "focalizada" e atenderia 32 milhões de brasileiros

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Uma eventual nova rodada do auxílio emergencial deve estar dentro do orçamento e ser acionada apenas em caso de nova calamidade pública, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele reuniu-se na quinta-feira, 4, à noite com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Segundo o ministro, a extensão do auxílio seria mais "focalizada" e atenderia 32 milhões de brasileiros, pouco menos da metade dos 67,9 milhões de pessoas que receberam o benefício em 2020.

Para chegar à estimativa de 32 milhões de pessoas, Guedes explicou que uma nova versão do auxílio emergencial não abrangeria os inscritos no Bolsa Família e se concentraria apenas na população não atendida por nenhum programa social. O ministro

ressaltou que a recriação do auxílio deverá ter previsões de recursos no orçamento, com o remanejamento de outras despesas e com a ativação do estado de calamidade.

"É possível. Nós temos como orçamentar isso, desde que seja dentro de um novo marco fiscal. Se o Congresso aciona o estado de calamidade, temos condição de reagir rapidamente. Mas é muito importante que seja dentro de um quadro de recuperação das finanças. Estamos preparados para fazer as coisas dentro das proporções", declarou Guedes.

Ao lado de Guedes na saída da reunião, Pacheco disse que foi ao Ministério da Economia expressar "formalmente" à equipe econômica a preocupação dos parlamentares com o fim do auxílio emergencial. "A pandemia continua, e agora eu vim ao ministro da Economia externar o que é uma preocupação do Congresso Nacional", disse.

Ao comentar que a retomada do auxílio emergencial é importante, Pacheco disse ter se antecipado à reunião do colégio de líderes, ao discutir a questão com Guedes. O senador, no entanto, ressaltou que

a recriação do benefício deve ser discutida observando as regras fiscais. "Obviamente com cautela, com prudência, com observância de critérios, para evitar que as coisas piores", afirmou.

**REFORMAS**

Sobre o cronograma de votação das reformas econômicas, o presidente do Senado reiterou que pretende concluir a reforma tributária em 2021, aproveitando as

propostas em tramitação no Congresso, sem impor um novo texto. O Ministério da Economia poderá contribuir com sugestões na comissão especial.

Além da reforma tributária, Pacheco listou, como prioridades, as propostas de emenda à Constituição (PECs) do pacto federativo, emergencial e da desvinculação dos fundos públicos. A cláusula de calamidade, que permitiria a recriação do auxílio emergencial, seria incluída na primeira PEC, do pacto federativo, sendo acionada pelo Congresso e discutida no Conselho Fiscal da República que seria criado pela proposta.

Marcado para o fim da tarde dessa quinta-feira, o encontro entre Pacheco e Guedes ocorreu no fim da noite. Por causa da sessão no Senado, que se estendeu além do horário previsto, o encontro atrasou três horas.

PROMOÇÃO

Lar

NOVO LAR!

pra você dar um up em sua casa!

R\$ 135.000 em prêmios (27 valores-reforma de R\$ 5.000,00)

INTER PRIME LAR & CONSTRUÇÃO E SUAS LOJAS ASSOCIADAS

A CADA R\$ 100,00 EM COMPRAS VOCÊ GANHA UM CUPOM PARA CONCORRER

SGOTTI MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

ClimaCold

Ar Condicionado

Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP

E-mail: [climacold.arcond@gmail.com](mailto:climacold.arcond@gmail.com)

(17) 3442-7088 (17) 99628-6060